

Engenharia Elétrica

Mercado

A remuneração do profissional da área, conforme explica Antônio Geraldo Ferreira, assessor da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (CREA-Ba), tem atingido o valor médio aproximado de R\$ 5.500,00. Isso no caso do profissional com experiência e pertencente ao quadro de funcionários de empresas de grande porte. O salário inicial não poderá ser inferior aos valores estabelecidos pela Lei Federal nº 4.950-A/66 que regulamenta a remuneração dos profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia. O montante é de oito salários mínimos e meio para profissionais com jornada diária de oito horas (o equivalente a R\$ 4.335) e de seis salários mínimos para jornada diária de trabalho de seis horas (ou R\$ 3.060). O mercado atravessa uma fase boa e, segundo Ferreira, observa-se um crescimento gradativo de oportunidades para o profissional da engenharia elétrica em virtude do campo de atuação estar presente nos diversos setores produtivos e tecnológicos. "As perspectivas de desenvolvimento industrial no estado certamente ampliarão as possibilidades". De acordo com o coordenador dos Cursos de Engenharia da Un Jorge, Herbert Oliveira, o crescimento populacional e o maior acesso às tecnologias, devido ao aumento de renda da população, faz com que, por exemplo, a área de telecomunicações se encontre em contínuo crescimento, mantendo sempre uma oferta maior que a demanda hoje existente com os cursos encontrados em Salvador e região metropolitana.